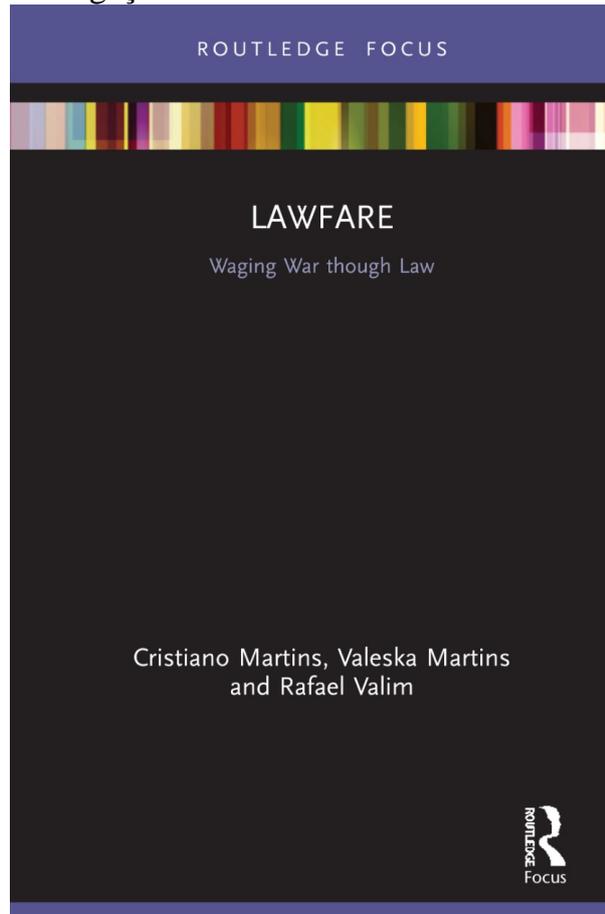


Livro brasileiro sobre lawfare é lançado em língua inglesa

Está [em pré-venda, pela prestigiada editora Routledge](#), da Inglaterra, o livro "*Lawfare: uma introdução* (*Lawfare – Waging war through law*, na versão inglesa), escrito pelos advogados brasileiros **Cristiano Zanin, Valeska Martins e Rafael Valim**. O prefácio é do professor John Comaroff, da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

Divulgação



Livro brasileiro sobre *lawfare* foi lançado em inglês
Divulgação

"O *lawfare* é um fenômeno mundial que pode causar danos irreversíveis a pessoas, empresas, agentes públicos e até às democracias e por isso estamos muito felizes que agora nossa obra conceitual sobre o tema estará disponível também em língua inglesa", disse Zanin à **ConJur**.

A ideia de escrever o livro partiu de uma percepção: a de que o Brasil serviu nos últimos anos como laboratório para que os Estados Unidos implementassem uma nova forma de guerra econômica e geopolítica, se valendo do uso estratégico do direito.

O interesse do trio de autores pelo tema não é de hoje. Em 2017 eles criaram o [Lawfare Institute](#), que tem como objetivo conduzir pesquisas multidisciplinares e denunciar casos de *lawfare* ao redor do

globo.

Segundo explica Valeska Martins, "o *lawfare* é uma forma de guerra que se utiliza das mesmas dimensões da guerra convencional, mas por ocorrer em um ambiente jurídico é difícil detectar o fenômeno e combatê-lo". "Essa obra conceitual visa levar também aos países de língua inglesa as dimensões, estratégias e táticas para a compreensão de um dos grandes males atuais para o Estado de Direito."

Estudo de casos

Além de introduzir conceitos envolvendo o *lawfare*, a obra faz o estudo de três casos. São analisados os processos envolvendo o ex-presidente Lula, defendido por Zanin e Valeska; o caso Siemens; e a investigação contra o senador republicano Ted Stevens, durante a presidência de Barack Obama.

De acordo com os autores, três pontos comuns podem ser observados nos episódios e em casos de *lawfare* ao redor do mundo: a escolha de uma jurisdição mais favorável; a escolha do "armamento" (lei mais adequada para cercar o réu, considerado inimigo); e as externalidades, como o uso de mídias para disseminar informações contra determinado agente.

Para Valim, "a publicação da obra em inglês amplia consideravelmente o alcance de nossa teoria sobre *lawfare*, difundindo uma visão crítica a partir do Sul Global, daqueles que, historicamente, são as vítimas do fenômeno".

Outros países

Além da versão inglesa, [a obra foi lançada em espanhol](#) pela Editora Astrea, especializada em publicações jurídicas, em agosto do ano passado.

Os prefácios foram escritos pelos professores Eugênio Raúl Zaffaroni, membro da Corte Interamericana de Direitos Humanos e ex-juiz da Suprema Corte Argentina, e Pablo Ángel Gutiérrez Colantuono, da Universidade Nacional de Buenos Aires e do Instituto de Política Constitucional da Academia Nacional de Ciencias Morales y Políticas da Argentina.

[O título saiu, ainda, em Portugal](#), pela editora Almedina, em novembro de 2020. O prefácio é do economista e político português Francisco Anacleto Louça. A **ConJur** [publicou o prefácio](#), em forma de artigo.

No Brasil, [o livro foi publicado pela Contracorrente](#).

Date Created

06/04/2021